

Torá- quem é o proprietário e quem pode interpretá-la

Já que todo o povo de Israel recebeu a Torá, por que somente a interpretação dos sábios de cada geração é a aceita e não de cada um e um do povo?

Quem são os sábios e por que devemos escutar suas orientações?

"Não se desvie do que lhe disserem, direita e esquerda" (Devarim 17:11)

Consta nesta parashá, que não devemos nos desviar dos assuntos orientados pelos sábios, tanto à direita quanto à esquerda.

O Sefer Hachinuch (mitsvá 496) explica o seguinte: já que as opiniões e idéias das pessoas são diferenciadas umas das outras, nunca serão encontradas muitas opiniões idênticas no mesmo assunto. D'us sabendo disto, não deixou que a interpretação da Torá fosse deixada nas mãos de qualquer pessoa, pois deste modo cada um explicará a Torá segundo sua opinião particular e deste modo haverão várias opiniões e divergências na explicação de cada mitsvá a tal ponto que a Torá parecerá como várias torot.

Portanto nosso D'us, o senhor de de todas as sabedorias, ordenou que nosso comportamento em relação a Torá, seja segundo a interpretação passada de geração em geração que é oriunda de nossos antepassados. Que em cada geração escutemos os sábios presentes naquela geração, que receberam sua sabedoria da Torá através de bastante esforços abstendo sono de seus olhos, para que possam entender profundamente os alicerces de cada mitsvá e a verdadeira intenção de D'us na Torá. Com este consenso estaremos caminhando no verdadeiro caminho para saber a Torá. Caso nos deixemos levar por nossa simples e pobre interpretação, não teremos sucesso em nada.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Baseando-se nestes ensinamentos, disseram chachamim, que mesmo que os sábios da geração digam sobre a esquerda que é direita e sobre a direita que é esquerda, que não nos desviemos destes ensinamentos, mesmo sendo "contrários à realidade".

Pois quando uma pessoa se aconselha com a outra, de modo geral, uma está perante à outra. Deste modo, o lado esquerdo de um está perante ao lado direito de outro. Portanto mesmo que um sábio lhe diga algo que parece ser oposto à realidade, de qualquer modo, escute sua opinião, pois a visão do sábio não está no mesmo ponto que o seu.

O Talmud (Baba Metzia 59b) trouxe uma divergência entre chachamim sobre um forno feito de círculos de porcelana que estava impuro, caso tenha sido desmontado e foi montado outra vez, que Rabi Eliezer disse que este forno estava puro e Chachamim disseram que este forno continuava impuro.

Rabi Eliezer trouxe provas de diversos milagres naturais que sua opinião estava correta, e até saiu uma voz celestial determinando que a halachá segue a opinião de Rabi Eliezer, mas mesmo assim, todas as provas foram anuladas por Chachamim. A razão disto é que uma vez que a Torá foi outorgada, ela própria já não está no poder de decisão dos anjos e milagres celestiais, e sim na opinião da maioria dos chachamim.

Ao final desta passagem no Talmud, Eliahu hanavi disse que chachamim eternizaram à D'us. Pois fixaram a halachá segundo a regra determinada pela própria Torá que devemos seguir a maioria das opiniões.

Quando Rabi Elchanan Wasserman comentava sobre assuntos de atualidade, sempre dizia as palavras de seu mestre o Chafetz Chaim: existem momentos na vida, que a pessoa necessita

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

resolver certos assuntos e não sabe o que decidir, mesmo que se tratam de assuntos muito importantes para sua vida. Nestes casos, a pessoa pode entrar em depressão pois está num "beco sem saída".

Caso repentinamente chegue alguém e lhe sussurre o seguinte:

"Por que você não se aconselha com o Todo Poderoso?"

"Como posso fazer isso, será que realmente posso falar e conversar com Ele?"

Diz o Chafetz Chaim, que esta oportunidade está na nossa sagrada Torá. Na Torá constam todas as soluções para todos os problemas existentes no mundo. O conselho que podemos encontrar na Torá, não é nada mais do que a pura orientação Divina. Devemos saber que não somente leis e preceitos estão escritos na Torá, mas também conselhos e orientações com bastante experiência. Do mesmo modo que as leis e os preceitos são eternos, assim também os conselhos da Torá. Não somente na Torá escrita, como na Torá oral também. Não somente isso, a Torá oral está incluída ocultamente na Torá escrita.

Um destes conselhos, consta no Talmud (Baba Metzia 42): " que sempre a pessoa divida seu dinheiro em três partes. Uma parte guardada escondida, outra parte em investimentos e a terceira parte junto com ele para uso pessoal. Pois caso perca uma das partes, tem a outra como garantia".

Continua Rabi Elchanan, na Torá estão todas as soluções para todos os tipos de problemas da vida, a questão não é somente procurar, não somente como procurar, mas também e principalmente quem procura.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Está escrito no Zohar (Parashat Terumá, parte B, pág 161 a) que D'us olhou para a Torá e criou o mundo. Portanto, a Torá é o manual de instruções do mundo. Quanto mais o mundo for usado segundo as regras da Torá, melhor será seu desempenho.

Para saber quais são as orientações da Torá para os diversos casos, devemos nos aconselhar com aqueles que são os mais eruditos nela e os mais próximos à seu conhecimento. Através deles D'us concede *siatá dishmaiá* (*ajuda celestial*), para que possamos saber quais são as melhores orientações para nós.

Pergunta

Como sabemos que D'us quer ouçamos aos rabinos? Chazal não estavam no momento da outorga da Torá e pode ser que tudo evoluiu de uma geração mais tarde! De onde nós sabemos que os sábios continuam a tradição da entrega da Torá até nossos dias?

Resposta

Devemos abster-se de discussões com aqueles que não estão à procura de respostas, porque há, infelizmente, pessoas que preferem discutir e ficar em discussão. Eles não tem nenhuma intenção em saber as respostas, eles preferem ficar em perguntas, para provocar e argumentar contra o judaísmo.

Primeiro, é importante reconhecer o fato de que sem os rabinos e a tradição oral, não se pode entender os mandamentos da Torá.

Qualquer um que ler a Torá notará que as mitzvot foram dadas sem qualquer detalhe que permita que elas sejam cumpridas na prática. A mitzvá de mezuzá foi mencionada, mas não é dito o que está escrito no pergaminho. Tzitzit e Tefilin foram mencionados, mas não foi mencionado como prepará-los. Mesmo

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

em relação a mitzva do Shabat, a Torá não explica os detalhes do que é proibido e do que é permitido. Cortar verduras para salada, é proibido no Shabat? Mover um armário pesado de um lugar para outro, é permitido ou proibido? Trabalhar como segurança sem se mover do lugar é permitido? A Torá também mencionou que não devemos sair de nossos lugares no Shabat. Porém, o que significa local? Casa? Bairro? Rua?

Assim é em todas as mitsvot, pois a explicação das mitsvot descritas na Torá Escrita, está na Torá Oral, uma explicação clara e detalhada, que foi escrita na primeira vez na história, através de Rabi Yehuda Hanassi, o compilador da Mishná. Nesta explicação constam as leis do abate animal, os serviços proibidos de serem feitos no Shabat, leis sobre a mezuzá e tefilin e etc... . A conexão entre a Torá Escrita e a Torá Oral, é feita por nossos sábios de abençoada memória no Talmud Yerushalmi e no Talmud Bavli, que nos quais estão todas as pesquisas sobre os diversos assuntos trazidos na Mishná que foi compilada por Rabi Yehudá Hanassi. A Mishná por sua vez é uma compilação de leis trazidas na Torá Escrita.

Até aqui foi exposta a explicação "de onde surgiu a Torá Oral". Porém devemos esclarecer, por que os Rabinos e os Sábios de cada geração, são aqueles que receberam unilateralmente o poder de fixar as halachot e de orientar àqueles que desejam seguir as descrições da Torá?

A resposta é encontrada explicitamente na Torá (Bamidbar 10:16): " E D'us disse a Moshe, reúna para mim setenta homens dos anciãos de Israel, que sabes que são os anciãos do povo e seus guardas. E levá-los para a Tenda do Encontro, e se apresentarão lá com você. Descerei e falarei com você lá e delegarei do meu espírito que está sobre você e porei neles. E eles estarão junto com você na direção do povo".

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Existirão pessoas que ficarão surpresas ao descobrir que os primeiros sábios de abençoada memória, já existiam na época de Moshe Rabenu. Não só isso, a instituição rabínica foi estabelecida na geração dos receptores da Torá no deserto. Assim consta na Torá (Devarim 1: 1-13): " Estas são as coisas que Moshe falou a todo povo de Israel às margens do rio Jordão...Moshe falou ao povo de Israel sobre tudo o que D'us lhe ordenou (para que seja dito) a eles...coloquem sobre vocês pessoas sábias, inteligentes e conhecidas às suas tribos, e (estas pessoas) colocarei como vossos líderes. E vocês comentaram e disseram que foi boa a coisa que dissestes para fazer".

A Torá descreve a criação do primeiro Sanhedrin, que continuou a "qualificar" rabinos de geração em geração até os dias de nossos sábios de abençoada memória. O Sanhedrin funcionou até os dias da destruição do segundo templo. E mesmo na geração de Rabi Akiva continuavam a "qualificar" rabinos de um rabino a outro rabino. Desde os dias de Moshe Rabenu, D'us nomeou os sábios de abençoada memória que fixem as devidas leis dos devidos casos, baseando-se nas leis da Torá. Que esclareçam as entranhas da Torá e que continuem a qualificar rabinos para as próximas gerações. Os tribunais halachá, os decretos rabínicos, e toda a administração do povo em todos os aspectos, é tudo iniciado na Torá. D'us qualificou os primeiros sábios para que estes qualifiquem os das seguintes gerações, e ordenou que o povo escute as orientações deles.

Consta na Torá (Devarim 17:9): " E você chegará aos sacerdotes e levitas e aos juízes que existirão naqueles dias...e guardarás a cumprir tudo o que lhe for ensinado , baseando-se na Torá que lhe ensinarem e baseando-se nas leis que lhes forem ditas, farás. Não se desvie das coisa que lhe forem ditas nem à direita e nem à esquerda". A diplomação para que escutemos e cumpriremos o ensinado pelos rabinos de cada geração, foi dada por D'us.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

D'us transmitiu o ensinamento da Torá aos maiores sábios de cada geração, que continuam essa tradição transmitindo a Torá para as próximas gerações. Tudo baseado no que o rabino recebeu de seu rabino que recebeu de seu rabino...até os dias de Moshe Rabenu.

Os eruditos da Torá que optaram por aprofundar-se no estudo da Torá e investir nela todos os dias de suas vidas, no decorrer dos dias serão os transmissores da Torá, cada um em seu ramo específicos, seja em halachá do dia a dia, seja em leis jurídicas, seja no Talmud, etc... . cada geração tem seus mestres e rabinos, adequados às necessidades e situações espirituais de cada geração e geração.

Hoje em dia, por exemplo, um rabino que vive em convivência moderna com diversas oportunidades de sofisticções tecnológicas, não é adequado à ensinar Torá à gerações que viviam a duzentos ou trezentos anos atrás, e vice-versa.

Se conclui daqui, que cada Yehudi pode se tornar um grande estudioso da Torá, que fixa e determina as leis segundo as diretrizes e orientações da Torá, transmitidas durante as gerações até os dias de Moshe Rabeinu. Em várias passagens, o Talmud ensina que conversos justos, que no passado eram membros de outros povos, se tornaram sábios e líderes do povo, pela simples dedicação ao estudo da Torá.

No entanto, é importante entender que as regras da halachá e o modo de estudá-las, e tradição de geração a geração, que nem os rabinos podem se desviar (nem se quer um milímetro) destas regras. Assim consta na Mishná (Pirkei Avot 3:11): "aquele que perverte a Torá de forma inadequada, mesmo que ele tenha (muita sabedoria da) Torá e (que tenha inúmeros méritos de) bons atos, não têm parte no mundo vindouro"!

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Os rabinos ensinam a seus discípulos os métodos de conduzir e ensinar a halachá que lhes foi transmitida de seus mestres até chegarem a outorga da Torá. Estão totalmente proibidos de mudar em sequer um mínimo milímetro destas regras. Tudo deve ser feito e transmitido, "conforme o figurino", pois assim está escrito na Torá (Devarim 4:2): "não acrescentem sobre o que eu lhes ordeno e não diminuam destas ordens".

Consta na própria Torá (Devarim 30:11) "Pois este mandamento que eu te ordeno hoje, não é escondido de você, e não muito longe de você, não está no céu, para que digas quem irá ao céu buscá-la para nós, para que nos ensine-a e cumpramos-a...". A Torá nos informa que as decisões haláchicas são decididas por eles, segundo as regras destas decisões que lhes foram outorgadas no momento da outorga da Torá no Monte Sinai.

Uma história fascinante que a encontramos no Talmud (Baba Metzia 59b - esta história foi mencionada acima. Foi trazida aqui para enfatizar a resposta desta pergunta). A história trata sobre a controvérsia entre todos os sábios do Talmud naquela época, contra o Rabi Eliezer ben Horkenoss, em relação a certo forno, se este recebia impureza em determinada situação ou não. Rabi Eliezer quis provar sua opinião através de milagres e maravilhas que ordenou acontecerem caso sua opinião fosse a verdadeira (como por exemplo, que a correnteza do rio volte para trás). Estas maravilhas, realmente aconteceram. Porém, os sábios não levaram-as em conta para fixar a halachá como a opinião de Rabi Eliezer, pois a Torá foi outorgada dos céus, para que os sábios da terra, e somente eles, fixassem a halachá de acordo com as regras recebidas na outorga da Torá, e não através de sinais celestiais, por mais milagrosos que sejam.

Quando percebemos que existe um Criador, e nada lhe é oculto, então nós também podemos estar confiantes de que Ele conserva a Torá eternamente, possibilitando em cada geração que as

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

peças possam cumprí-la. Portanto, ele nos deu os rabinos e os métodos de legislar de geração em geração, e ordenou não desviar deles nenhum milímetro. Os rabinos continuam a transmitir esta tradição original durante milhares de anos. Cada grupo que abandonou a tradição divina de nossos rabinos perdeu a identidade com a Torá e o judaísmo.

E conforme foi exclamado no início desta aula, realmente a Torá pertence ao povo inteiro, sem diferença entre as pessoas. Porém os interpretadores e transmissores, são somente aqueles que seguem as regras da Torá minuciosamente e interpretam-a segundo o transmitido por Moshe Rabeinu no Monte Sinai.

Um conto sobre fé integral nas palavras de chachamim

Na década de 40, uma família da Hungria imigrou para Israel e se estabeleceram em Bnei Brak. Gradualmente, os membros da família se apegaram ao "Chazon Ish ", até que todas as suas palavras fossem para eles o santuário dos santuários."

Na sexta-feira, perto do início do Shabat, o cano de água da casa deles explodiu e toda a casa ficou cheia de água. O tempo estava apertado e não foi possível chamar um encanador antes de acender as velas.

O chefe da família tentou fechar a torneira, mas sem sucesso e a água transbordou.

Quando o senhorio viu a gravidade da situação, correu para a casa do "chazon Ish ", confiante de que o justo saberia certamente como salvá-lo. O homem entrou no rabino em pânico e começou a chorar por causa do problema. O "Chazon Ish" o ouviu,

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

percebeu que ele também não tinha nada para fazer naquela hora e perguntou: "Então, o que você quer que eu faça"?

"Quero que o rabino diga que a água vai parar de fluir no cano", respondeu ele

"Eu digo que a água vai parar de fluir no cano", disse o rabino.

O homem se acalmou e voltou para casa.

Ao entrar, viu que a água realmente havia parado de fluir no cano. Os membros da família se alegraram com o milagre e se prepararam para o Shabat com alegria e bondade.

Após o Shabat, o homem voltou ao "Chazon Ish" e disse que a água parou de fluir no cano na sexta-feira, mas agora eles não têm água.

O rabino perguntou: "E o que você quer que eu faça"?

O homem respondeu com inocência e fé: "Quero que o rabino diga que a água vai começar a correr pelo cano."

O rabino disse: "Deixe a água começar a fluir no cano." Naquele momento a água voltou novamente até que trouxeram um encanador que consertou o vazamento de água...

Este é o poder da fé dos sábios, este homem acreditou inocentemente nas palavras do "Chazon Ish", sem exigir e sem questioná-lo, recebeu todas as suas palavras em plena fé como a

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)

Torá do Sinai, então ele conseguiu ver essas obras-primas, porque ele acreditou de todo o coração.

Uma pessoa que acredita em uma crença inocente no poder dos justos certamente verá a salvação, de acordo com a qual D'us decreta e o Criador do mundo sustenta.

Em nossa Torá, há muitas promessas para quem caminha em seu caminho, guarda seus mandamentos e aprende seus fundamentos.

Se você for pedir uma bênção aos justos, receber conselhos, prostrar-se sobre os túmulos dos justos, mostrar sua fé neles, se acreditar neles, acreditará naquele que lhes dá o poder, acreditará em Deus, manterá suas palavras, fará seus desejos.

Todos os grandes homens da geração alcançaram sua classificação graças à Torá, até mesmo você, primeiro navegue na Torá, acredite no Criador, acredite em seu poder para lhe dar o que é certo para você.

Quando você mostra ao Criador que ele é o único, quando você acredita nele que ele é onipotente, quando você não investiga seus atos e os aceita com amor e inocência, você também pode dizer ao cachimbo de água para parar de vazar ou tirar água, porque seu poder da boca está relacionado à sua fé.. .

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what`s app)